



EMENDA N° 600

ANEXO II - UNIDADES ORÇAMENTÁRIAS

Inclusão de Subprojeto ou de Subatividade

TIPO DE EMENDA PARLAMENTAR: IMPOSITIVA NÃO IMPOSITIVA

DESTINO DOS RECURSOS:

Código e Nome do Órgão: 6000 FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E CIDADANIA		Código de Classificação Institucional e Func.: 6000.6004.08.0244.0185		
N° do Proj. ou Ativ.: 4138	Nome do Projeto, Atividade ou Oper. Especiais: PSB - CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS FAMILIARES E COMUNITÁRIOS - 19 a 59 ANOS - FMAS			
Descrição: repasse para a Fundação Solidariedade executar o projeto Oficinas de formação em Economia Solidária e Geração de Renda, conforme plano de trabalho.				
GRUPOS DE DESPESA A SEREM ALOCADOS				
Código de Classificação Econômica: 3350 Outras Despesas Correntes		Valor acrescentado: 30.900		
Fonte de Recurso da Classificação Econômica: Recursos Livres (não Vinculados)				
Código de Classificação Econômica: 4450 Investimento		Valor acrescentado: 9.100		
Fonte de Recurso da Classificação Econômica: Recursos Livres (não vinculados)				
Código de Classificação Econômica:		Valor acrescentado:		
Fonte de Recurso da Classificação Econômica:				
Código	de	Classificação	Econômica:	Valor acrescentado:
Fonte de Recurso da Classificação Econômica:				
Total:				50.000

1- ORIGEM DOS RECURSOS:

Código e Nome do Órgão: 2200 RESERVA DE CONTINGÊNCIA/ PARLAMENTAR		Código de Classificação Institucional e Func.: 2200.2200.99.0999.9999
Nº do Proj. ou Ativ.: 9996	Nome do Projeto, Atividade ou Oper. Especiais: RESERVA PARLAMENTAR	
GRUPOS DE DESPESA A SEREM REALOCADOS		
Especificação: Recursos Livres (não Vinculados)		
Código de Classificação Econômica: 9999 Reserva de Contingência e Reserva do RPPS		Valor retirado: 50.000

2- ORIGEM DOS RECURSOS:

Código e Nome do Órgão:		Código de Classificação Institucional e Func.:
Nº do Proj. ou Ativ.:	Nome do Projeto, Atividade ou Oper. Especiais:	
GRUPOS DE DESPESA A SEREM REALOCADOS		
Especificação:		
Código de Classificação Econômica:		Valor retirado:

3- ORIGEM DOS RECURSOS:

Código e Nome do Órgão:		Código de Classificação Institucional e Func.:
Nº do Proj. ou Ativ.:	Nome do Projeto, Atividade ou Oper. Especiais:	
GRUPOS DE DESPESA A SEREM REALOCADOS		
Especificação:		
Código de Classificação Econômica:		Valor retirado:

4- ORIGEM DOS RECURSOS:

Código e Nome do Órgão:		Código de Classificação Institucional e Func.:
Nº do Proj. ou Ativ.:	Nome do Projeto, Atividade ou Oper. Especiais:	
GRUPOS DE DESPESA A SEREM REALOCADOS		
Especificação:		
Código de Classificação Econômica:		Valor retirado:

5- ORIGEM DOS RECURSOS:

Código e Nome do Órgão:		Código de Classificação Institucional e Func.:
Nº do Proj. ou Ativ.:	Nome do Projeto, Atividade ou Oper. Especiais:	
GRUPOS DE DESPESA A SEREM REALOCADOS		
Especificação:		
Código de Classificação Econômica:		Valor retirado:

JUSTIFICATIVA: O desemprego e a falta de renda afetam diretamente as comunidades mais carentes da cidade. Neste espaço, as mulheres e em especial as mulheres negras estão entre os índices mais baixos de renda familiar. A desestruturação de serviços públicos, a ausência ou insuficiência de creches leva a grandes dificuldades da inserção das mulheres no mercado formal de trabalho. Sendo assim, a formação em técnicas manuais passíveis de serem realizadas em casa ou próximo de casa em coletivos de trabalho uma ferramenta importante para a geração de renda e de auto-organização das mulheres, tornando-as sujeitas de sua trajetória formativa e econômica. O foco em coletivos de trabalho se justifica pelo reforço da solidariedade entre elas, construção de laços, apoio mútuo e fortalecimento da possibilidade de ampliar espaços de venda como maior facilidade de frequência em feiras, em lojas de economia solidaria, em lojas online, entre outras incitavas passíveis de serem construídas no próprio grupo que conhece bem a comunidade onde está inserida. Entre as metas está a realização de oficinas em 8 módulos de pelo menos 6 até 10 técnicas manuais para um público de 3 a 8 alunos por técnica.

Nome do(a) Vereador(a):**MATHEUS GOMES**

PLANO DE TRABALHO

1 – IDENTIFICAÇÃO DA EMENDA PARLAMENTAR (se for o caso)

1.1 – Origem do recurso: Emenda Parlamentar – Câmara dos Vereadores
1.2 – Vereador: Matheus Gomes
1.3 – Número:
1.4 – Ano: 2022-2023
1.5 – Valor: R\$ 50.000,00
1.6 – Objeto: Oficinas de Formação em Economia Solidária e Geração de Renda

2 – IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL PROPONENTE

Razão Social: Fundação Solidariedade		CNPJ: 02.964915/0001-42.	
Endereço: Praça Rui Barbosa, 220/54. Centro		E-mail:	Site:
Cidade: Porto Alegre	UF: RS	CEP: 90030-100	DDD/Telefone: : 51-99407-2753
Conta Corrente ¹ : : 18991-0		Banco: CRESOL 133	Agência: 5607
Nome do Representante Legal: João Lúcio dos Santos Silveira			
Identidade/Órgão Expedidor: 4021674471		CPF: 386.287.320-04	DDD/Telefone: 51-99407-2753
Endereço: Estrada Antônio José Santana 659/70, casa 04		E-mail: luciossj@ufrgs.br	

3 – APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO DA PROPONENTE

Breve resumo da sua atuação, contendo, dentre outras, as informações abaixo.

3.1 – Ano de fundação:
3.2 – Foco de atuação:
3.3 – Experiência da OSC que a torna apta a realizar as atividades ou projetos objeto deste Plano de Trabalho: A Fundação Solidariedade é uma organização não governamental, de caráter educacional, ecumênica, comunitária, que tem como objetivos principais a educação participativa e a organização auto gestonária e solidária dos trabalhadores e trabalhadoras desempregadas e comunidades em situação de risco social, economicamente despossuídas, despidas de qualquer benesse social, com baixa ou nenhuma escolaridade formal. (ver objetivos específicos, abaixo). A prática educativa da Fundação Solidariedade visa: a) superar a exclusão e a exploração pelo trabalho, promovendo a formação e a capacitação, a organização auto gestonária, a justiça e a solidariedade continuadas; b) a construção de e o acesso a conhecimentos para aprender um trabalho, reconhecer-se como sujeito da sua própria história pessoal e social e compreender as disposições de direito e deveres enquanto cidadãos. A FUNDSOL já possui parcerias junto ao Município de Porto Alegre, sendo a atual gestora do Centro de Referência para Pessoas Adultas em Situação de Rua - Centro POP 2 - que tem como especificidade o acolhimento de pessoas adultas em situação de rua e facilitar o acesso aos direitos básicos, sendo mediadora com o usuário e os diversos serviços públicos que tem como missão própria o atendimento específico e diversos dos direitos sociais dos sujeitos. A entidade possui outros projetos voltados para a qualificação profissional e Economia Criativa, como é o caso das hortas comunitárias dos Centros POPS.

¹ A conta corrente deve ser específica à parceria, nos termos do art. 51 da Lei 13.019/14.

A iniciativa proposta é mais um modelo voltado para a produção Artesanal e Economia Criativa que visa emancipar mulheres em situação de desemprego e vulnerabilidade social.

3.4 – Quantidade de profissionais vinculados à OSC:

4 – DESCRIÇÃO DO OBJETO

4.1 – Identificação do objeto

Desenvolvimento de grupos de geração de renda em coletivos de trabalho sob a lógica da economia solidaria. 1. Formação teórica sobre economia solidaria e trabalho coletivo. 2. Apresentação de técnicas diversas (bordados, tapeçaria, pintura, papel manche, entre outras). 3. Formação de turmas conforme o interesse do público. 4. Módulos básico, médio e avançado das técnicas. 4. Formação sobre precificação e venda.

4.2 – Período de execução:

a) Início: março 2023

b) Término: dezembro 2023

4.3 – Justificativa:

O desemprego e a falta de renda afetam diretamente as comunidades mais carentes da cidade. Neste espaço, as mulheres e em especial as mulheres negras estão entre os índices mais baixos de renda familiar.; A desestruturação de serviços públicos, a ausência ou insuficiência de creches leva a grandes dificuldades da inserção das mulheres no mercado formal de trabalho. Sendo assim, a formação em técnicas manuais passíveis de serem realizadas em casa ou próximo de casa em coletivos de trabalho uma ferramenta importante para a geração de renda e de auto-organização das mulheres, tornando-as sujeitas de sua trajetória formativa e econômica. O foco em coletivos de trabalho se justifica pelo reforço da solidariedade entre elas, construção de laços, apoio mútuo e fortalecimento da possibilidade de ampliar espaços de venda como maior facilidade de frequência em feiras, em lojas de economia solidaria, em lojas online, entre outras iniciativas passíveis de serem construídas no próprio grupo que conhece bem a comunidade onde está inserido.

4.4 – Descrição da realidade que será objeto da parceria e demonstração do nexo entre a realidade e as atividades ou projetos e metas a serem atingidas:

As oficinas serão ministradas na Restinga e no Morro da Conceição. Ambas comunidades tem histórico de grandes índices de violência, estando no centro das guerras entre facções do ano de 2022. Também acumulam maioria de população negra. Esses bairros tem, historicamente, fragilidade de serviços e, na pandemia, foram territórios de grande insegurança alimentar em porto alegre. Ao mesmo tempo, tem longa trajetória de auto-organização da população, contando com coletivos, especialmente de mulheres, voltados a ações de solidariedade e ajuda mútua. Sendo assim, o projeto de formação em técnicas artesanais voltadas a economia solidaria parte da parceria com coletivos já existentes nas duas localidades e que apresentam a demanda de geração de renda e assistência técnica e financeira para as oficinas.

4.5 – Forma de execução das atividades ou dos projetos

O projeto será organizado em 5 etapas em cada comunidades, sendo: 1. Formação de formadores – apresentação da realidade das comunidades onde serão ministradas as oficinas; 2. Divulgação e captação de cursistas; 3. Apresentação teórica da economia solidaria e trabalho coletivo e apresentação das técnicas oferecidas; 4. Módulo Básico; 5. Módulo intermediário; 6. Módulo avançado; 7. Precificação e vendas; 8. Feira de finalização.

4.6 – Espaço físico onde será realizado: (apaguei parte do texto)

O projeto será realizado nos espaços da Pastoral da Criança e do projeto do Cilas (não sei o nome do local) e sede do camp (centro)

5 – METAS A SEREM ATINGIDAS

Descrever as metas a serem atingidas e as etapas e fases de execução, com o estabelecimento de critérios e indicadores que permitam um acompanhamento, controle e avaliação de desempenho da execução do plano (meios de verificação).

Metas a serem atingidas:	Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas	Meios de verificação:
Realização de oficinas em 8 módulos de pelo menos 6 e até 10 técnicas manuais. Público de 3 a 8 alunos por técnica.	Realização das oficinas em suas 8 etapas	<i>Dados de inscrição</i> <i>Fotografias</i> <i>Videos</i> <i>Documentação de cada etapa pelos trabalhos produzidos</i> <i>Feira final</i>

6 – CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO

Fazer um planejamento, com as datas, etapas determinadas e especificação de todas as atividades do projeto.

At iv.	Descrição da atividade	Março	A bri l	M ai o	Ju nh o	Jul ho	Ago sto	Sete mbro	Out ubro	Nove mbro	deze mbro	M ês 11	M ês 12
1	Credenciamento e formação dos formadores	2 aulas sobre a realidade de comunidade 1	-										
2	Formação das turmas e módulo 1		X										
3	2 aulas sobre a realidade de comunidade 1	x											
...	Modulo 2 e 3		x										
4	Modulo 4 e 5			x									
5	Modulo 6 e 7				x								
6	Modulo 8					x							
7	Feira						x						
8	Formação das turmas e módulo 1						x						
9	Modulo 2 e 3							x					
10	Modulo 4 e 5								x				
11	Modulo 6 e 7									x			
12	Modulo 8										x		

13	Feira											x		
14	Apresentação de orçamentos	x												

7 – QUADRO RESUMO

Preencher o quadro resumo com as informações essenciais da parceria – atividades, metas, parâmetros para verificação das metas e prazo para o seu cumprimento.

Atividades	Metas a serem atingidas	Parâmetros de verificação quanto ao cumprimento da meta	Prazo de atingimento da meta
<i>Oficinas de formação em técnicas artesanais e economia solidaria</i>	Oficinas em 8 módulos e feira de exposição em cada comunidade atendida	Demonstrativo de realização das oficinas e atendimento da comunidade através de fotos vídeos e produtos	Agosto e dezembro
...			

8 – PREVISÃO DE RECEITAS E DESPESAS A SEREM REALIZADAS NA EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

8.1 – RECEITAS

Receitas	Valor
<i>(1. Repasse do Município)</i>	<i>(R\$ R\$ 50.000,00)</i>
...	
TOTAL:	R\$ 50.000,00

8.2 – DESPESAS

Natureza da despesa	Detalhamento	Valor
1. Pagamento de pessoal	-Oficineiros	- R\$ 27.000,00 Subtotal: R\$ 27.000,00
2. Serviços de terceiros	- Conserto de Maquinas	- R\$ 1.7000,00 Subtotal: R\$ 1.700,00
3. Material de consumo	- Material de expediente -Aviamentos, Tecidos, Linhas, Agulhas, Tinta de tecido e demais materiais para produção dos Artesanatos	- R\$ 1.000,00 - R\$ 10.000,00 Subtotal: 11.000,00
4. Material permanente	- Máquinas de Costura - Tear	- R\$ 4.000,00 - R\$ 5.100,00 Subtotal: R\$ 9.100
5. Transporte	- Custeio de passagens dos alunos da oficina	- R\$ 1200,00 Subtotal: R\$ 1.200,00
TOTAL:		R\$ 50.000,00

9 – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Preencher os valores em Reais

Especificação	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6
1. Pagamento de pessoal				R\$ 3.375	R\$ 3.375	R\$ 3.375
2. Serviços de terceiros			R\$1.700,00			
3. Material de consumo			R\$11.000,00			
4. Material permanente			R\$9.100			
5. Transporte			R\$ 9.100	R\$ 150,00	150,00	150,00
Especificação	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
1. Pagamento de pessoal	R\$ 3.375	R\$ 3.375	R\$ 3.375	R\$ 3.375	R\$ 3.375	
2. Serviços de terceiros						
3. Material de consumo						
4. Material permanente						
5. Transporte	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00	
TOTAL:						R\$ 50.000,00

Local e data

Assinatura e identificação do titular do órgão competente